

187

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA LEVE A MODERADA. *Marramarco KL, Paim TF, Salenave PR, Canani SF, Coelho DG, Marostica PJC.* (Departamento de Pediatria e Puericultura/ Faculdade de Medicina/ UFRGS).

Escoliose é definida como uma alteração do alinhamento normal da coluna vertebral, apresentando-se como uma angulação lateral e rotação da coluna, no plano ântero-posterior. A escoliose idiopática é a mais comum, acometendo principalmente adolescentes. Essa alteração na coluna pode ser leve (ângulo de Cobb $< 35^\circ$), moderada (ângulo de Cobb entre 35 e 60°) ou grave (ângulo de Cobb $> 60^\circ$). Há na literatura estudos que mostram associação entre escoliose grave e comprometimento da função pulmonar, porém em relação às escolioses leve e moderada, há controvérsias. Este estudo transversal visa, portanto, verificar se existe associação entre escoliose idiopática leve a moderada e comprometimento da função pulmonar. Como as distorções que ocorrem nos pacientes com escoliose podem resultar em deformidades na anatomia da parede torácica e em comprometimento da função pulmonar, principalmente da capacidade vital, é importante o diagnóstico precoce para evitar sua progressão e subsequente disfunção cardiopulmonar. Para tanto, realizaremos um estudo piloto onde serão incluídos 15 pacientes, entre 10 e 18 anos, com escoliose idiopática torácica ou tóraco-lombar leve a moderada (casos), atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e 15 adolescentes sem escoliose (controles) que serão recrutados em uma escola estadual. A avaliação dos pacientes com escoliose será realizada através de exame físico, raio X de coluna vertebral e espirometria e a avaliação dos adolescentes sem escoliose será realizada através de exame físico e espirometria. Até o momento, o estudo piloto contou com a participação de 5 pacientes, sendo 3 do sexo feminino e 2 do sexo masculino, tendo como média de idade 14,2 anos e nenhum caso de tabagismo. A estatura variou de 151 a 166,5 centímetros, a envergadura, de 148 a 174 centímetros e a escoliose, de 12 a 47 graus. A capacidade vital variou de 77 a 105% do esperado, o VEF1, de 79 a 91% e o CEF1, de 89 a 115%. Os resultados preliminares sugerem não haver associação entre escoliose idiopática leve a moderada e o comprometimento da função pulmonar, entretanto, o n estudado ainda é pequeno, necessitando-se de uma amostra maior para se obterem conclusões mais precisas.